

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS COMUNICAÇÃO E ARTE - ICHCA  
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

JOÃO MADSON DOS SANTOS DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO INSTAGRAM NA PRESERVAÇÃO DA CULTURA DAS  
QUADRILHAS DE MACEIÓ-ALAGOAS**

Maceió-AL  
2024

JOÃO MADSON DOS SANTOS DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO INSTAGRAM NA PRESERVAÇÃO DA CULTURA DAS  
QUADRILHAS DE MACEIÓ-ALAGOAS**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado como parte de requisitos  
para obtenção do título de Bacharel em  
Relações Públicas.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria Aparecida  
Batista de Oliveira

Maceió-AL  
2024

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale – CRB4 - 661

- S729i Souza, João Madson dos Santos de.  
A importância do Instagram na preservação da cultura das quadrilhas de Maceió-Alagoas / João Madson dos Santos de Souza. – 2024.  
50 f.: il.
- Orientadora: Maria Aparecida Batista de Oliveira.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas) – Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes, Curso de Relações Públicas. Maceió, 2024.
- Bibliografia: f. 47-48.  
Anexos: f. 49-50.
1. Cultura popular. 2. Quadrilhas (Dança). 3. Festas juninas – Maceió (AL).  
4. Redes Sociais. 5. Instagram (Rede social on-line). I. Título.

CDU: 659.4:394.2(813.5)

## **Folha de Aprovação**

JOÃO MADSON DOS SANTOS DE SOUZA

### **A IMPORTÂNCIA DO INSTAGRAM NA PRESERVAÇÃO DA CULTURA DAS QUADRILHAS DE MACEIÓ-AL**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado como parte de requisitos  
para obtenção do título de Bacharel em  
Relações Públicas.

APROVADO EM:

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria Aparecida Batista de Oliveira (Orientadora)  
Universidade Federal de Alagoas

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mirtes Vitoriano Torres (Examinadora Interna)  
Universidade Federal de Alagoas

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Manoella Maria Pinto Moreira das Neves (Examinadora Interna)  
Universidade Federal de Alagoas

Dedico este trabalho a todas as Quadrilhas Juninas de Alagoas, onde fiz parte de alguns grupos, e tive a honra de estar inserido nessa cultura durante 12 anos. A todos os quadrilheiros que amam a cultura popular nordestina, essa homenagem em forma de trabalho é para vocês.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que quebrou todas as barreiras que impediam de conquistar esse sonho. Sem Ele fortalecendo minha fé para alcançar meus objetivos eu não conseguiria concretizar a realização desse grande sonho de infância.

Agradeço ao apoio fundamental da minha família, em especial a dona Maria José, minha mãe, a pessoa que esteve ao meu lado sendo minha base e fortaleza, sou grato pelo amor incondicional, pela força quando pensei em desistir e por toda dedicação para que o nosso sonho se tornasse realidade.

A Universidade Federal de Alagoas, por possibilitar uma experiência completa na minha graduação e por abrir um mundo de possibilidades, preparando os discentes para uma carreira profissional de sucesso.

A Maria Aparecida, minha professora e orientadora, por ser um exemplo de profissional e por abraçar esse trabalho como fosse dela, e através da sua orientação lutou, encorajou e garantiu que esse trabalho resultasse na conclusão dessa etapa tão importante em minha vida.

A Manoella Neves e Mirtes Torres, minhas professoras, pela disposição em participar da banca desse trabalho e por representar a classe docente desta universidade em minha vida acadêmica.

Aos professores e aos técnicos que são peças fundamentais para garantir um ambiente e ensino de excelência. Sem vocês nada disso seria possível.

Aos meus amigos, que foram peças fundamentais para manter minha perseverança na conclusão deste curso, dando apoio e lutando comigo nos desafios que apareceram durante a graduação.

## RESUMO

A cultura está presente em todos os lugares, fazendo parte do cotidiano mundial dos mais diversos grupos sociais. No entanto fazer cultura é uma forma direta de se comunicar através de suas tradições com as novas gerações, visto isso, a ligação entre cultura e comunicação é inevitável, pois são segmentos sociais que se interligam na preservação das raízes culturais de uma determinada sociedade. A partir disso, este estudo vai além dessa interligação, mostrando como os avanços tecnológicos através da evolução digital, simbolizada pelas redes sociais (comunicação digital) têm atuado como ferramenta de preservação para as culturas populares, destacando a preservação das quadrilhas juninas de Maceió em Alagoas. Para entender melhor a importância das redes sociais na continuação da cultura das quadrilhas juninas, o Instagram foi abordado como uma ferramenta multifacetada na divulgação da prática dessa popular tão rica que faz parte do cenário cultural histórico do Brasil.

**Palavras-chave:** *Cultura. Quadrilhas Juninas. Redes Sociais. Instagram. Comunicação.*

## **ABSTRACT**

Culture is present everywhere, being part of the global daily life of the most diverse social groups. However, creating culture is a direct way of communicating through traditions with new generations. Therefore, the connection between culture and communication is inevitable, as they are social segments that are interconnected in preserving the cultural roots of a given society. From this, this study goes beyond this interconnection, showing how technological advances through digital evolution, symbolized by social networks (digital communication) have acted as a preservation tool for popular cultures, highlighting the preservation of the June gangs of Maceió in Alagoas. To better understand the importance of social networks in the continuation of the June gang culture, Instagram was approached as a multifaceted tool in disseminating this popular practice that is so rich that it is part of Brazil's historical cultural scene.

**KEYWORDS:** *Culture. June Gangs. Social Media. Instagram. Communication.*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Quadro 1 - Redes sociais no Brasil .....</b>	<b>26</b>
<b>Gráfico 1 - Lista de Quadrilhas de Maceió-AL (LIQUAL).....</b>	<b>36</b>
<b>Figura 01- Palhoças nos bairros de Maceió-AL.....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 02- Quadrilhas Matutas Tradicionais.....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 03- Quadrilhas Juninas Estilizadas, Junina Santa Fé.....</b>	<b>33</b>
<b>Figura 04- Logotipo da Liga de Quadrilhas de Alagoas.....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 05- Quadrilhas junina Amanhecer do Sertão, campeã 2023 do Festival de Quadrilhas Juninas – Forró e Folia.....</b>	<b>38</b>
<b>Figura 06- Print do perfil do Instagram da Quadrilha Junina Santa Fé.....</b>	<b>40</b>
<b>Figura 07- Print do perfil do Instagram da Quadrilhas Luar do Sertão.....</b>	<b>42</b>
<b>Figura 08- Print do perfil do Instagram da Quadrilhas Amanhecer no Sertão.....</b>	<b>43</b>

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>10</b>
<b>Geral</b> .....	<b>10</b>
<b>Específicos</b> .....	<b>10</b>
<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>11</b>
<b>1 CULTURA: ELEMENTO SOCIAL</b> .....	<b>12</b>
<b>1.1 Conceito de cultura</b> .....	<b>13</b>
<b>1.2 Cultura popular e brasileira</b> .....	<b>14</b>
<b>1.3 Cultura de massa ou indústria cultural: método de comercialização</b> .....	<b>17</b>
<b>2 FESTAS POPULARES</b> .....	<b>19</b>
<b>2.1 Folgedos e tradições</b> .....	<b>20</b>
<b>2.2 Festejos juninos</b> .....	<b>21</b>
<b>3 COMUNICAÇÃO DIGITAL: INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>24</b>
<b>3.1 Redes sociais como instrumento de divulgação no Brasil</b> .....	<b>25</b>
<b>3.2 Instagram como aliado da tradição cultural</b> .....	<b>29</b>
<b>4 QUADRILHAS JUNINAS EM MACEIÓ: PRESERVAÇÃO ATRAVÉS DO INSTAGRAM</b> .....	<b>32</b>
<b>4.1 Quadrilhas juninas: tradição ou espetáculo?</b> .....	<b>35</b>
<b>4.2 Quadrilhas juninas e comunicação</b> .....	<b>39</b>
<b>4.3 Instagram como instrumento de divulgação para as quadrilhas juninas de Maceió</b> .....	<b>41</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>45</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>47</b>
<b>ANEXO</b> .....	<b>49</b>

## INTRODUÇÃO

As quadrilhas juninas fazem parte da cultura popular do Brasil, estando presente em vários estados e tendo suas variações culturais de acordo com aquela região em particular. No entanto, quando se fala em cultura popular se atrela imediatamente a questão da tradição, onde os aspectos presentes em determinado grupo cultural buscam seguir sempre preservando suas raízes. Com a modernidade, tudo isso vem se modificando, adequando-se ao novo cenário social proposto pelas novas tecnologias.

A cultura das quadrilhas juninas vem sendo renovada e adequada com os avanços coreográficos e tecnológicos do século XXI, no entanto, a manutenção dessa forma de expressão cultural busca a cultivação da sua origem, onde suas danças e músicas sejam preservadas em meio a era digital. Com o surgimento de novas tecnologias modificando todo o cenário junino, esses avanços permitem que a cultura permaneça viva, pois ferramentas digitais possibilitam a propagação e modernização dos espetáculos juninos, preservando sua tradição no cenário social, econômico, cultural e digital.

Com os avanços das tecnologias, os folguedos estão se reinventando e atualizando o modo de mostrar sua cultura para sociedade atual, buscando manter sua tradição em meio a modernidade. As quadrilhas juninas vêm adaptando as novas formas de compartilhar sua cultura, principalmente utilizando das redes sociais para divulgação de seus trabalhos no mundo junino, e promovendo suas raízes culturais de uma forma massificada.

As redes sociais, como o Instagram, são ferramentas eficazes para divulgações em geral, onde os vários públicos adeptos da internet têm acesso direto aos conteúdos divulgados e os benefícios oferecidos por essas redes são de grande importância na construção de uma imagem atual das culturas populares.

Logo, essa necessidade de adequação com as novas tecnologias se faz presente no contexto geral das quadrilhas juninas, visando a divulgação e modernização de suas raízes culturais para sociedade atual, permitindo que todos os internautas possam ver que a cultura tradicional permanece viva dentro do São João do Nordeste.

O trabalho aborda a importância do Instagram na preservação da cultura das quadrilhas de Maceió-AL, no primeiro capítulo versa acerca da cultura como elemento social, bem como, o conceito de cultura, a cultura popular e brasileira, e a cultura de massa ou indústria cultural como método de comercialização.

O segundo capítulo diz respeito as festas populares. Em seguida, o capítulo foi subdividido em duas subseções, que dão ênfase aos folguedos e tradições, e aos festejos juninos.

No terceiro capítulo, aborda acerca da comunicação digital, o Instagram como ferramenta de divulgação, apresentando as redes sociais como um dos principais instrumentos de divulgação no Brasil, como também, citando o Instagram como aliado da tradição cultural.

E por fim, no quarto capítulo, trata das quadrilhas juninas em Maceió, a presença através do Instagram, citando ainda, as quadrilhas juninas vistas como tradição ou espetáculo, as quadrilhas juninas e a comunicação, e findando com o Instagram como instrumento de divulgação para as quadrilhas juninas de Maceió.

Entretanto, é possível viajar neste trabalho pelas tradições em sua origem visando a preservação cultural das práticas das quadrilhas juninas, até chegar a modernização, com a prática cotidiana do uso das redes sociais e assim sendo aliada na manutenção da cultura popular através dos meios de comunicação digital.

## **OBJETIVOS**

### **1. Geral**

Compreender a importância do Instagram e sua contribuição para a permanência da cultura das Quadrilhas Juninas no Estado de Alagoas tomando como locus de estudo as Quadrilhas Juninas da cidade de Maceió.

### **2. Específicos**

2.1. Analisar as redes sociais como ferramenta basilar de preservação da cultura das quadrilhas juninas de Maceió;

2.2. Identificar a importância da inserção das quadrilhas juninas de Maceió nas redes sociais, com ênfase no Instagram;

2.3. Avaliar como o Instagram se põe na busca da preservação do movimento junino em Maceió;

2.4. Verificar as páginas de quadrilhas juninas no Instagram, para acompanhar postagens em geral, com intuito de analisar a interação dos componentes, seguidores e admiradores com os conteúdos postados nas redes sociais das juninas.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de nível teórico, descritiva documental, utilizando a metodologia dedutiva, tomando lócus de estudo o foco na preservação das quadrilhas juninas através do Instagram. Os dados foram coletados através de livros, artigos, vídeos e informações fornecidas pela Liga de Quadrilhas de Alagoas (LIQUAL).

As fontes e instrumentos utilizados nesse estudo, partiram de um princípio: de pesquisa no Instagram de quadrilhas juninas de Alagoas, em específico na cidade de Maceió, para entender o nível de interação da divulgação dos trabalhos das juninas nas mídias sociais.

Foram utilizados artigos voltados a cultura popular e de massa, ao avanço das redes sociais e das quadrilhas juninas na pós modernidade, para embasar teoricamente a importância das redes sociais, em especial o Instagram, na preservação do movimento junino; análise de páginas de quadrilhas no Instagram para acompanhar postagens em geral, com intuito de analisar a interação dos componentes, seguidores e admiradores com os conteúdos postados nas redes sociais das juninas; foi utilizado ainda referências bibliográficas postas no decurso do trabalho que tratam a respeito da temática.

## 1 CULTURA: ELEMENTO SOCIAL

A cultura está presente em todos os lugares, nas diversas comunidades, nas mais diferentes civilizações e apresentando uma diversidade de costumes e tradições. As maneiras diferentes de estudar a cultura trazem aspectos que modificam o entendimento real e objetivo desse termo.

Todavia, podemos ver a cultura como um elemento central de uma sociedade, visando que apesar de suas diferenças, sempre haverá grupos de resistência que expressarão seu modo de viver, pensar e agir através da sua linguagem e do seu trabalho, levando sempre em consideração seu passado e construindo um futuro através das suas tradições, crenças e costumes.

Essa relação entre o passado, o presente e o futuro, que está ligado literalmente ao modo de fazer cultura, confirma que esta prática é um “elemento social”. A cultura é um elemento indispensável para a construção da identidade de uma sociedade, onde através dela é possível mostrar ao mundo os costumes, a arte, as práticas, as linguagens, as expressões e tradições cultivadas por aquele determinado povo.

Através dessa análise é possível afirmar que quando a sociedade está em constante mudança verifica -se que a cultura se transforma junto, e essa constante adequação é vista como modo de preservação cultural. À vista disso, Canclini (1982, p. 29), cita que:

A produção de fenômenos que contribuem mediante a representação ou reelaboração simbólica das estruturas materiais, para a compreensão, reprodução ou transformação do sistema social, ou seja, a cultura diz respeito a todas as práticas e instituições dedicadas à administração, renovação e reestruturação do sentido (CANCLINI, 1982, p. 29).

Notoriamente, a representação cultural de um determinado grupo social, está predestinada a sofrer com as adequações da modernidade, que ressignificam o cotidiano global, renovam suas tradições atrelando o presente ao passado e reestruturam as formas de preservar a prática das ações culturais.

A necessidade de manter uma cultura viva, faz dela um elemento mutável dentro de uma sociedade, não necessariamente essas expressões vão perder a sua essência, porém é possível que elas morram sem que tenham a força e a contribuição da modernidade para mantê-las vivas através da construção atemporal da mutação

cultural, mantendo a relação das tradições passadas com as tecnologias atuais e futuras.

### 1.1 Conceitos de cultura

A cultura pode ser vista e analisada por diversas áreas de estudos, cada pesquisador (a) estuda esse termo com visões diferentes aplicadas em seu objeto de pesquisa, posto isso, o real significado dessa palavra é um pouco subjetivo, cujo seus segmentos vão criando seus próprios conceitos e estudos.

Entender o real conceito de cultura vai além dos estudos, é, sobretudo vivenciar os costumes, tradições e crenças de uma determinada sociedade. No entanto, segundo Marilena Chauí algumas definições nos levam a acreditar que cultura é tudo o que não é natureza, mas tudo o que é criado pelo homem. Seguindo essa linha de raciocínio, é válido afirmar que esse termo vai além da capacidade dos seres humanos em criar culturas (CHAUÍ, 2018).

Tendo em vista que, são capazes de relacionar sua vivência com tempo, de expressar através das suas práticas cotidianas a influência da lembrança do passado, nas atividades do presente e conseqüentemente contribuir na perspectiva de criar possibilidades para a construção do futuro. Nesse sentido, as considerações propostas por Marilena Chauí demonstram que a criação de memórias interage com a cultura (CHAUÍ, 2018).

Ainda de acordo com as considerações tecidas pela filósofa Marilena Chauí (2018), conceitua da seguinte forma:

À criação cultural, entendendo a cultura como trabalho de sensibilidade e da imaginação na criação das obras de arte e como trabalho de inteligência e da reflexão na criação das obras de pensamento; como trabalho da memória individual e social na criação de temporalidades diferenciadas nas quais indivíduos, grupos, e classes sociais possam reconhecer-se como sujeitos de sua própria história e, portanto, como sujeitos culturais (CHAUÍ, 2018).

A cultura vai além das palavras e estudos complexos, esse elemento que compõe as diversas sociedades vai além de termos e definições, é uma vivência alusiva que pressupõe da capacidade dos seres humanos em se relacionarem com o ausente, onde nos costumes expressados no cotidiano é notável que o passado, o presente e o futuro, que são interligados através da necessidade da adequação

atemporal da evolução social, buscam não perder a essência dos seus antepassados (CHAUI, 2018).

Segundo Chauí, as expressões culturais são feitas através da linguagem (meio que torna presente o que está ausente) e o trabalho (meio pelo qual aparece no mundo o que estava ausente), esses canais são fundamentais na construção sociocultural de um determinado grupo. Expressar através da linguagem e do trabalho tudo que estava oculto, correlaciona os costumes de gerações passadas com a construção do futuro (CHAUI, 2018).

Entretanto, a cultura é uma construção constante atrelada ao tempo, onde as tradições são desafiadas a permanecerem vivas perante as evoluções da modernidade, e cada vez que notamos a falta do passado em meio a atualidade, é possível visualizar a mutação cultural que estamos vivendo diariamente. Esta é uma forma de explicar a mutação cultural existente em várias tradições, onde sua essência permanece viva e suas expressões mais atuais vão se renovando junto com a modernidade.

Fazer cultura atualmente vai muito além de conceitos, estudos e renovações, é uma batalha constante para que se mantenha uma determinada cultura viva, sendo inspiração para as novas gerações e mantendo a importância de uma construção cultural atemporal dentro de uma determinada sociedade.

## **1.2 Cultura popular e brasileira**

Partindo do pressuposto de que a cultura tem vários significados e segmentos, um dos principais e que está presente em todos os grupos sociais é a cultura popular. A cultura popular é de fato um conceito amplo e variado que desempenha um papel fundamental na identidade de um grupo social. A cultura popular é frequentemente vista como a “manifestação autêntica do povo” e está enraizada nas tradições que são transmitidas de geração em geração (VANNUCHI, 1999).

Esse segmento da cultura é baseado nas práticas, crenças, histórias e costumes que são transmitidos ao longo do tempo. Essas tradições enraizadas em costumes do cotidiano que fazem parte da construção sociocultural e que podem resultar em festas, cerimônias, músicas, danças, culinária, lendas, e outros elementos culturais que celebram fatos e ações relevantes e que são passados para as novas gerações.

A identidade e pertencimento cultural de uma determinada sociedade, vem da cultura popular. Ela é parte importante na construção da identidade coletiva de um determinado grupo cultural, fornecendo um senso de pertencimento e conexão com outros membros daquela determinada comunidade que compartilham essas tradições e fortalecem os laços sociais através das práticas culturais.

Expressões culturais criativas refletem a visão de mundo daquele grupo social e muitas vezes são usadas para transmitir histórias, valores e emoções. Em muitos casos, a cultura popular também pode ser uma forma de resistência contra influências externas que ameaçam as tradições daquele povo. Ela pode servir como uma maneira de preservar a identidade cultural em um mundo em constante mudança devido a era digital. A cultura popular não é estática, é dinâmica, está sempre em situação de “vir a ser”. Ela pode evoluir com o tempo para refletir as mudanças na sociedade e nas influências externas.

A cultura popular é frequentemente influenciada por fatores como migração, globalização e tecnologia e esse elemento social é mutável, pois o mundo está em constante evolução. Por outro lado, ela se apresenta como elemento de resistência pois exerce uma função social. Como explicita a filósofa Marilena Chauí.

A expressão cultura popular tem a vantagem de assinalar aquilo que a ideologia dominante tem por finalidade ocultar, a existência de divisões sociais, pois referir-se a uma prática cultural como Popular significa admitir a existência de algo não – popular que permite admitir a existência de algo não popular que permite distinguir formas de manifestação cultural (CHAUÍ, 1985, p. 28).

A cultura popular desempenha um papel vital na construção e manutenção da identidade cultural de grupos sociais. Ela é resistente, dinâmica, significativa e molda a vida cotidiana das pessoas, fornecendo uma conexão com o passado e uma base para a evolução cultural no futuro. A diversidade cultural que existe dentro de um único país é efeito da cultura popular, que varia de uma região para outra, entre diferentes grupos étnicos e comunidades distintas. Isso enriquece a diversidade cultural global, já que cada grupo contribui com suas próprias práticas e expressões culturais singulares.

No Brasil é notável a presença de várias culturas distintas, onde as regiões brasileiras são ricas em tradições mistificadas, marcadas pela diversidade de raças, povos e costumes devido a influência da colonização. Por ser um país colonizado,

historicamente cheio de traços de povos diferentes, o Brasil é uma nação rica em multiculturas e é um berço de culturas populares autênticas cultivadas até a atualidade.

A diferenciação das culturas brasileiras partiu da influência europeia (devido a colonização), trazendo para o país dois planos culturais:

O erudito, marcado pela branquidade e europeidade, alienado e alienante; e o vulgar, das camadas subalternas, mais criativas, mais abertas a convivência humana e ao atendimento imediato das necessidades espirituais (VANNUCHI, 1999, p. 13 e 14).

A mistura de influências culturais distintas não impede do Brasil ser um berço cultural, onde cada uma de suas regiões tem expressões culturais distintas e que se completam, pois, essa diversidade “nasce na vida cotidiana de todos os brasileiros como fenômeno histórico enraizado em cada realidade econômica e social” (VANNUCHI, 1999, p 11).

As culturas brasileiras são exemplos de uma mistura de tipos culturais, no qual o Erudito e o Popular ao se unir geram a “cultura de Massa”. O popular tem o foco em manter as tradições e as identidades de um determinado povo vivas através da cultura, já o erudito foca em satisfazer as necessidades de um público.

Ter essa diversidade de fontes culturais e de povos com culturas tão singulares, faz do Brasil um lugar que respira cultura desde a época dos índios (como povos originários), da chegada dos portugueses (como colonizadores) e da chegada dos africanos (trazidos para exploração escrava). Cada povo citado, contribuiu para o desenvolvimento e enriquecimento cultural do nosso país, pois suas práticas culturais formaram novas expressões que foram essenciais para identidade do povo brasileiro.

Portanto, o popular e erudito foram elementos primários nas expressões culturais do Brasil, mesmo sendo práticas distintas, ao se unirem fundaram um segmento ainda mais forte, que é a Indústria Cultural, onde mostra que a cultura vai além de segmentos, e sim é uma prática que está em constante mutação para satisfazer o público em geral e o mais importante, para manter viva as tradições dos nossos antepassados.

### **1.3 Cultura de massa ou indústria cultural: método de comercialização da cultura**

A cultura de massa, também pode ser chamada de indústria cultural, refere-se a um método de comercialização da cultura que foi desenvolvido no século XX, especialmente com o crescimento da indústria do entretenimento, tais como: com o cinema, a televisão, a música e a publicidade. Esse conceito foi inicialmente formulado pelos filósofos alemães Theodor Adorno e Max Horkheimer em sua obra "Dialética do Esclarecimento" no ano de 1944.

Afinal, como cita Santos (2016, p.76):

A indústria cultural de maneira geral, pode ser entendida previamente como uma espécie de produção de conteúdo massificado destinado a fins mercantis, que tem como produto principal a cultura (APUD SANTOS, MAIA-VASCONCELOS e PERINOTTO, 2019, p.6).

Esse segmento tem o foco em satisfazer as necessidades dos mais diversos públicos, transformando a cultura em entretenimento e diversão gerando comercialização dessa prática cultural. A Indústria cultural possui alguns aspectos que caracteriza esse segmento. Dentre eles destacam-se a padronização, comercialização, acessibilidade, entretenimento/diversão e influência cultural.

A padronização realiza a parte da produção em massa dos produtos culturais, seguindo fórmulas e padrões predefinidos para atender a um público mais amplo. Seguindo o fluxo, a comercialização é onde os produtos culturais são produzidos com fins lucrativos, muitas vezes visando a maximização de vendas e lucros. A acessibilidade torna esses produtos mais acessíveis para um maior número de pessoas, eles são distribuídos amplamente com valores mais baixos.

O entretenimento e a diversão transformam muitos produtos culturais de forma massificada para entreter e proporcionar diversão rápida, muitas vezes priorizando o entretenimento sobre a bagagem artística ou cultural. Já a influência cultural faz com que a cultura de massa pode ter um impacto significativo na formação de valores, crenças e identidades culturais, uma vez que atinge uma ampla audiência e pode moldar a maneira a visão de mundo das pessoas.

Os aspectos citados acima, tem uma única finalidade que é máxima comercialização e o grande ganho de lucros. A cultura de massa é uma indústria, que visa sempre a capitalização dos lucros, porém também tem como finalidade

potencializar a visibilidade de uma prática cultural, levando através da televisão, cinema, rádio e atualmente expandida pelas redes sociais, ao público massificado.

Apesar disso, a cultura de massa também é criticada por promover a alienação, a superficialidade, a exploração comercial e até perda de identidade cultural. Alguns estudiosos argumentam que a cultura de massa pode levar à conformidade e à passividade cultural, à medida que as pessoas consomem produtos culturais pré-fabricados em vez de participarem ativamente na criação cultural, gerando uma quebra nos conceitos primários de cultura, que distorce o real significado da tradição cultural.

O desapontamento das críticas, é que a cultura de massa desempenhou um papel fundamental na sociedade contemporânea e moldou a forma como consumimos cultura e entretenimento. Ela existe de maneira sincrônica com formas mais alternativas e independentes de expressão cultural, e o debate sobre seus efeitos continua a ser um ponto importante na teoria cultural e na sociedade.

No entanto, podemos afirmar que a indústria cultural é um instrumento de comercialização e divulgação fundamental para que a tradição das práticas culturais mais antigas seja preservada até hoje. A modernização tem afetado a cultura popular, porém atualmente é possível ver que a criação dos canais de comercialização cultural proporcionada pela cultura de massa tem feito com que as práticas culturais mais antigas sejam vistas e apreciadas por um público bem maior.

## 2 FESTAS POPULARES

As festas populares são manifestações baseadas nas práticas de uma determinada cultura. É uma peça fundamental na construção da cultura popular brasileira, onde têm papel fundamental na preservação de diversos grupos culturais, pois sua prática destaca a importância da continuação da tradição dentro do meio popular.

Em conformidade, Ramos (2012, p. 5), diz que:

A tradição constitui, conforme o autor, no ritual e na repetição. Desse modo, entende-se como um fenômeno que permanece no tempo através de sua prática, muito mais em decorrência da repetição. Logo, as mudanças contemporâneas não interferem na prática do movimento cultural enquanto tal, enquanto manifestação, enquanto símbolo e significado; apenas interferem em seus modos periféricos de realização, ou seja, no vestuário, no acrescentamento de ritmos musicais, dentre outros (RAMOS DOS SANTOS, 2012, p. 5).

Com a necessidade de as festas populares permanecerem vivas na sociedade atual, a indústria cultural atrelada com as novas tecnologias apresenta possibilidades para que essas datas sejam celebradas e cultivadas, sem perder sua tradição. Suas manifestações são reinventadas para atrair um público que consome a cultura popular que difundiu aquela determinada festa.

No entanto, com as modificações na adequação dessas festas culturais, algumas tradições foram deixadas para trás e outras tiveram uma nova leitura. Com o capitalismo, essa mudança teve relevância no modo de pensar esse tipo de festa, pois tudo atualmente envolve lucro, então festas tradicionais mais simples se tornaram eventos grandiosos que cultivam a tradição de forma apoteótica, visando movimentar a economia.

Ainda para Ramos, (2012, p. 2), acerca das festas, aduz que:

As festas ditas “populares” adotaram estratégias de sobrevivência na modernidade, inclusive utilizando-se dela para se fortalecer. Não temos aqui a ingenuidade de afirmar que as festas e práticas tradicionais continuaram intactas mesmo depois do processo de modernização da sociedade, o que houve foi uma adaptação, e como toda adaptação algumas características desapareceram e outras surgiram, isso faz parte do incrível caminho traçado pelas culturas populares no capitalismo (RAMOS DOS SANTOS, 2012, p. 2).

Diante da urgência em manter viva a essência das festas populares na sociedade contemporânea, as tecnologias se tornam aliadas de forma direta da tradição, associando as novas tecnologias e a indústria cultural massificada com os costumes das culturas populares para celebrar e cultivar esses festejos tradicionais, sem necessariamente perder sua autenticidade. Contudo, as modificações nas adaptações dessas festas culturais têm implicado na revisão de algumas tradições, algumas sendo criadas e outras sendo reinterpretadas com inspiração nas danças, ritmos e figurinos tradicionais.

No contexto do capitalismo, essa mudança adquiriu relevância no modo de gerar renda e fazer a economia local movimentar-se, gerando empregos e incentivando o turismo para determinadas regiões brasileiras. Dessa forma, festas tradicionais mais simples têm-se transformado em eventos grandiosos, não apenas para preservar as tradições, mas também visando impulsionar a economia local.

Essa mutação no cenário das festas populares, influenciada pelo contexto capitalista e pela indústria cultural, levanta questões sobre a verdadeira preservação cultural em contraste com a comercialização das tradições. A busca por um equilíbrio leve entre a autenticidade das práticas culturais e as demandas econômicas contemporâneas é um constante desafio. A análise desse processo de adaptação e suas implicações proporciona uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas entre tradição, modernidade e capitalismo no contexto das festas populares brasileiras.

## **2.1 Folgedos e tradição**

Os folgedos e tradições desempenham um papel fundamental nas festas populares brasileiras, contribuindo e enriquecendo a diversidade cultural do país. Esses elementos são expressões vívidas da identidade local de uma determinada região, transmitindo narrativas, valores e modos de vida ao longo das gerações.

Os folgedos, frequentemente associados a danças, músicas e representações teatrais, são manifestações lúdicas que refletem a alegria e a espontaneidade presentes nas celebrações populares. Essa prática representa uma forma dinâmica de expressão cultural, muitas vezes influenciada por elementos históricos, religiosos e sociais. Alguns exemplos fundamentais são o frevo e o maracatu em Pernambuco,

o bumba meu boi no Maranhão, o carimbó no Pará e as quadrilhas juninas que estão presentes em todo o nordeste brasileiro.

As tradições, por sua vez, são bases culturais que se manifestam em rituais, costumes e práticas transmitidas para as gerações futuras. Elas conferem uma sensação de continuidade e pertencimento, ligando os grupos sociais às suas raízes culturais, trazendo os costumes passados para a atualidade. Em festas populares, essas tradições muitas vezes se entrelaçam com os folguedos, formando uma extensão completa de expressões culturais.

No entanto, o processo de modernização e as influências do capitalismo têm desafiado a preservação desses folguedos e tradições, gerando modificações ostensivas através da forte demanda da indústria cultural. A adaptação pode ser evitada, e algumas características infelizmente são perdidas ou reinterpretadas, perdendo muitas vezes a real essência daquela determinada cultura. As festas populares, por sua vez, têm utilizado as novas tecnologias e estratégias para se manterem relevantes na sociedade contemporânea, equilibrando a preservação cultural com a economia, e de certa forma mostrando o seu valor histórico e cultural.

O intercâmbio entre folguedos e tradições nas festas populares brasileiras é extremamente produtivo para a compreensão das dinâmicas culturais em um contexto de mudança ou evolução. A preservação cuidadosa desses elementos, aliada à adaptação prudente às transformações sociais, contribui para a continuidade das festas populares, mantendo-as como expressões autênticas da diversidade cultural do Brasil.

## **2.2 Festejos juninos**

Os festejos juninos no Brasil são celebrações marcadas por um clima de alegria, música, dança e tradições que acontecem durante o mês de junho. Essas festividades têm suas raízes nas festas populares que celebram os santos católicos Santo Antônio, São João e São Pedro, mas ao longo do tempo, incorporaram elementos de culturas locais, tornando-se eventos emblemáticos da diversidade cultural brasileira.

As celebrações tradicionais das festas juninas permanecem durante várias gerações, dando ênfase na celebração dos chamados Santos Juninos: Santo Antônio que é comemorado no dia 13 de junho, São João comemorado no dia 24 de junho e

São Pedro comemorado no dia 29 de junho. Inicialmente essa festa começou no Nordeste com o intuito de celebrar o amor (dia dos namorados), a colheita e a chuva que cessava a seca na região e é motivo de celebração. Atualmente os festejos juninos permeiam por várias regiões e são adaptadas de acordo com os seus determinados costumes.

Dito isso, acerca das festas juninas, para Lucena Filho (2013, p. 12), diz que:

As festas juninas, denominadas de populares, sofreram transformações acolhendo contribuições das matrizes formadoras da cultura brasileira. Elas passaram por modificações ao serem realizadas no Brasil. No início, essas comemorações possuíam um caráter religioso, uma a vez que a Igreja mantinha o domínio sobre o ritual. Entretanto, com o passar do tempo, as festas adquiriram um caráter mercadológico (LUCENA FILHO, 2013, p. 2).

Com a influência da indústria cultural e da globalização, os festejos juninos viraram uma principal fonte de capital para movimentar a economia de várias regiões do país. Virando mega eventos, as festas juninas tiveram suas modificações e atualizações no cenário cultural brasileiro, visando preservar a cultura, porém também ser fonte de lucro e referência nacional de eventos culturais massificados.

Algumas principais características fazem essa festa ser singular e são preservadas até hoje. Começando com a decoração tradicional, nas festas juninas a decoração colorida e rustica com bandeirinhas, fogueiras, balões e elementos típicos da roça, cria uma atmosfera acolhedora e única.

Outro elemento importante são as quadrilhas juninas, que são danças tradicionais das festas juninas que envolvem coreografias elaboradas e figurinos característicos, muitas vezes retratando a vida na roça. Competições de quadrilhas são comuns, promovendo um espírito de competição amigável e levando milhares de pessoas a prestigiar essa expressão cultural tão rica.

As festas juninas são bem conhecidas por suas deliciosas comidas típicas, como milho cozido, pamonha, canjica, pé de moleque, pipoca, entre outros pratos tradicionais do sertão nordestino. A culinária junina destaca-se pela presença de ingredientes como o milho, que está em abundância nesta época, por conta do período de colheita.

As fogueiras são uma parte essencial dos festejos juninos, simbolizando a devoção aos santos juninos e também proporcionando calor nas noites frias de junho.

Além disso, as fogueiras são um ponto focal para diversas atividades festivas, como assar milho, pular fogueira entre outras brincadeiras.

Um ponto de grande relevância é religiosidade, apesar de muitas festas juninas terem-se secularizado ao longo dos anos, em algumas regiões, a devoção ainda se mantém forte nos festejos juninos, com procissões, missas e homenagens aos santos.

O forró é o gênero musical essencial e mais associado aos festejos juninos. Bandas e artistas regionais se apresentam tocando músicas tradicionais e contemporâneas, proporcionando um ambiente festivo e animado.

Os festejos juninos não são semelhantes em todo o país, diferentes regiões do Brasil têm suas próprias variações e tradições. No entanto, a essência comum dessas festividades reside na celebração da cultura, das tradições populares e no compartilhamento de momentos alegres entre comunidades.

### 3 COMUNICAÇÃO: INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO

No Brasil diversas fontes de divulgação são utilizadas de diversas formas diferentes, com a ajuda da tecnologia avançada presente no mundo inteiro, o alcance através das redes sociais está cada vez maior, isso é benéfico, pois o baixo custo e o grande alcance dessas plataformas possibilitam pequenas, médias e grandes organizações de diversos nichos a divulgarem seu trabalho de forma massificada.

As redes sociais representam uma ferramenta valiosa para a divulgação, proporcionando alcance global, interação direta e a capacidade de criar conexões significativas com o público. Ao serem utilizadas de maneira estratégica, essas plataformas podem impulsionar significativamente a visibilidade e o sucesso de organizações e indivíduos.

O Instagram tem sido uma das ferramentas mais utilizadas mundialmente, com seu fácil manuseio, sua amplitude de possibilidades de impulsionamento e sua facetas diversificadas essa rede social é uma grande aliada na divulgação em geral.

À vista disso, Sousa, (2021, p. 2), cita que:

O Instagram® foi criado em 2010, sendo desenvolvido por Mike Krieger e Kevin Systrom, com a finalidade de ser um aplicativo de redes sociais que transmita leveza, simpatia e comunicação de maneira amigável. Nessa rede não é permitido postagens ofensivas, conteúdos sexuais e atos de crimes como discriminação, racismo e preconceito. Segundo Systrom e Krieger (2013) o Instagram® é: “[...] um reflexo da nossa comunidade de culturas, idades e crenças diversificadas. Nós passamos muito tempo pensando sobre os diferentes pontos de vista para criar um ambiente aberto e seguro para todos”. Com isso, o aplicativo deve proporcionar entretenimento e conforto para seus usuários, principalmente nos seus aspectos característicos como “stories”, “feed” e publicações (SOUSA, AGUIAR, ROCHA, AMADOR e OLIVEIRA, 2021, p.2).

O Instagram se destaca como uma das plataformas mais influentes no cenário das redes sociais, desempenhando um papel crucial na estratégia de divulgação para muitos usuários. Por ter um número gigantesco de usuários, divulgar algo nessa plataforma é mostrar ao mundo o que tem a oferecer, sejam produtos diversos, serviços, ensinamentos, culturas diversificadas entre outros nichos que serão vistos mundialmente por pessoas de diferentes lugares.

O alcance global com mais de um bilhão de usuários ativos mensais, o Instagram oferece uma audiência global diversificada. Isso permite que os usuários alcancem pessoas de diferentes culturas, backgrounds e regiões do mundo. As

ferramentas de engajamento que são recursos como curtidas, comentários e compartilhamentos permitem uma interação fácil entre os usuários, proporcionando maior visibilidade para o conteúdo compartilhado. Além disso, o uso de hashtags pode aumentar a descoberta do conteúdo por um público mais amplo.

Outros benefícios como formato de conteúdo variado oferecido pelo Instagram possibilita uma variedade de postagens, incluindo fotos, vídeos curtos, IGTV (vídeos longos), Reels (vídeos curtos e criativos) e Stories (conteúdo temporário). Essa diversidade possibilita que os usuários escolham o formato mais adequado para transmitir sua mensagem para o público que deseja alcançar.

Os influenciadores (influencers) e parcerias são ferramentas importantes, onde a plataforma é conhecida por seu ecossistema de influenciadores, que têm um grande impacto na tomada de decisões dos usuários. Marcas podem colaborar com influenciadores para promover seus produtos ou serviços de maneira autêntica.

O Instagram oferece também anúncios direcionados que são ferramentas de forte publicidade, permitindo que os usuários segmentem especificamente seu público-alvo com base em diversos critérios, como idade, interesses e localização geográfica. Comércio eletrônico integrado que com recursos como o Instagram Shopping, as marcas podem marcar produtos diretamente em suas postagens, facilitando a experiência de compra para os usuários.

A presença visual forte, onde o foco no conteúdo visual faz com que o Instagram seja particularmente eficaz para marcas e criadores que desejam contar histórias visualmente e criar uma identidade visual forte. Essa variedade de serviços oferecidos pelo Instagram fortalece a ideia de que essa plataforma visa a propagação de conteúdos mundialmente.

Assim, a combinação desses elementos faz do Instagram uma plataforma eficaz para a propagação de conteúdo em escala global, proporcionando oportunidades para indivíduos, marcas e criadores dos seus conteúdos atingirem uma audiência diversificada ao redor do mundo.

### **3.1 Redes sociais como instrumento de divulgação no Brasil**

O ciberespaço atualmente está presente no cotidiano das pessoas, sejam em pesquisas, redes sociais, sites, compras, estilo de vida entre outras milhões de ferramentas que a internet proporciona para facilitar a vida da população mundial.

Porém uma das coisas que faz parte desse espaço cibernético e que as pessoas utilizam com grande frequência são as redes sociais.

Para o autor Sousa (2021, p. 2):

O uso das redes sociais a cada dia vem se tornando parte do cotidiano, sua utilização é uma peça chave para o desenvolvimento de qualquer atividade, seja ela no trabalho ou em tarefas domésticas, pois através de uma simples pesquisa pode-se encontrar qualquer conteúdo (SOUSA, AGUIAR, ROCHA, AMADOR e OLIVEIRA, 2021, p.2).

As redes sociais tornaram-se uma parte integral da comunicação e interação social, oferecendo uma variedade de plataformas para atender às necessidades e interesses diversos dos usuários. Existem diversos nichos de redes sociais seja ela para divulgação de produtos, troca de materiais, relacionamentos, entretenimento, encontros rápidos e etc. A diversidade de nichos nessas plataformas digitais permite que as pessoas se conectem com outras que compartilham interesses semelhantes, facilitando a formação de comunidades online. Isso pode variar desde redes sociais dedicadas a interesses específicos, como fotografia, música, esportes, até plataformas mais amplas que abrangem uma variedade de tópicos.

Além disso, as redes sociais desempenham um papel crucial na disseminação de informações, facilitando a conexão entre pessoas de diferentes partes do mundo. Essa facilidade em alcançar pessoas diversas em lugares diferentes faz dessa ferramenta uma aliada direta para divulgação de informações, trabalhos, produtos, serviços e espetáculos de uma forma massificada.

A capacidade das redes sociais de conectar pessoas do mundo inteiro transformou a forma como informações, trabalhos, produtos e serviços são divulgados. Essas plataformas proporcionam uma vitrine virtual acessível a uma audiência potencialmente vasta e diversificada, fazendo com que o alcance das divulgações seja bem maior que o normal e levando o produto divulgado a lugares inimagináveis, atraindo novos admiradores daquele determinado trabalho.

Existem diversas redes sociais com suas características e benefícios específicos, cada uma delas possui milhões de usuários. No Brasil, segundo algumas pesquisas feitas por sites nacionais, mostra que nos últimos anos 10 redes sociais são mais utilizadas pela população, são elas: WhatsApp, Youtube, Instagram, Facebook, Tiktok, Facebook Messenger, Twitter, Pinterest, LinkedIn e Snapchat.

Essas redes possuem milhões de contas registradas e fazem parte do cotidiano dos brasileiros.

Segundo o site Techtudo.com.br, em 2023 as redes sociais com mais usuários no país foram WhatsApp, Youtube, Instagram, Facebook, Tiktok. Através do gráfico abaixo (construção própria com os dados fornecidos pelo site: Techtudo) vamos notar a diferença através dos números de contas cadastradas nas 10 redes sociais mais utilizadas (TECHTUDO, 2023).

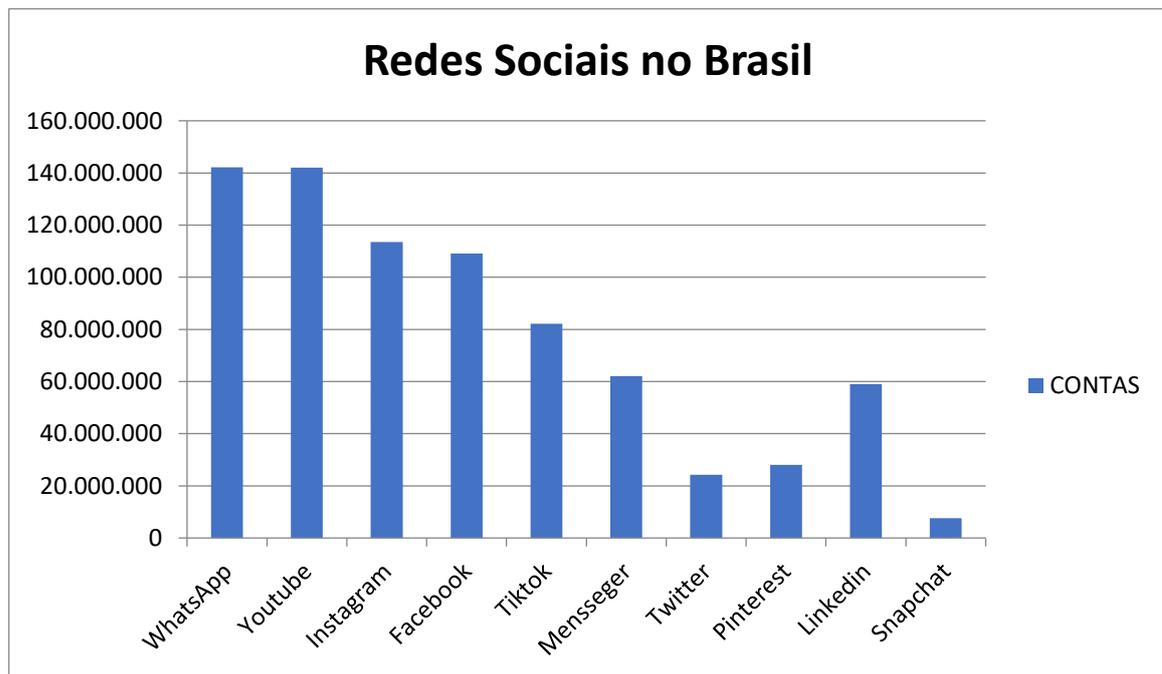


Gráfico 1: dados coletados no site Techtudo.

O WhatsApp lidera o ranking das redes sociais mais utilizadas pelos brasileiros, porém quando se trata de visualização e grandes alcances não é a rede mais indicada para divulgação e captação de novos usuários, pois o número de celular precisa estar registrado na agenda telefônica.

Para Martins (2018, p. 5), acerca da diferença:

A diferença dessa mídia social para o SMS é que a ferramenta precisa estar conectada à internet para funcionar. Desde que esteja conectada à uma rede Wi-Fi ou ao pacote de dados adquiridos a partir da operadora do celular. Além de compartilhamento de fotos, mensagens de texto e de áudio, é possível realizar chamadas de áudio e vídeo (MARTINS, ALBUQUERQUE e NEVES, 2018, p.5).

Seguindo em segunda posição vem o Youtube, que por se tratar de uma plataforma de vídeos e ter altos números de visualizações alcançadas, é o forte aliado na propagação de divulgações.

O autor Martins (2018, p. 5), diz ainda que:

Essa plataforma age por meio de canais e propagandas. Trata-se de uma rede social que conta com investimentos de publicidade com maior frequência, pois tem um alcance maior que outros por trabalhar com vídeos, seja com os mais típicos canais musicais, como os Youtubers que exercem função de entretenimento (MARTINS, ALBUQUERQUE e NEVES, 2018, p.5)

Em terceiro lugar está o Instagram, rede social muito utilizada no Brasil para o entretenimento, divulgação, interação e novos relacionamentos em geral. Possibilitando uma infinidade de conteúdos, essa rede se tornou uma das maiores fontes de divulgação e atualmente é vista por muitos como a maior ferramenta marketing digital para os brasileiros.

Complementando, Martins (2018, p. 5) aduz que:

É uma rede social voltada para o compartilhamento de fotos por meio de dispositivos móveis. Uma das atualizações é a ferramenta Stories, semelhante ao Snapchat, que são histórias feitas em pequenos vídeos que expiram com 24 horas. Além do Stories, o Instagram também conta com filtros interativos, que também remetem à mídia social Snapchat. Por último, a plataforma lançou a ferramenta Insights, que permite analisar o desempenho do seu anúncio por meio de relatórios e, a partir desses resultados, pode-se nortear suas próximas ações (MARTINS, ALBUQUERQUE e NEVES, 2018, p.5).

A abordagem direta que Instagram tem, faz dessa plataforma uma ferramenta versátil e eficaz para a divulgação no Brasil, abrangendo desde pequenos empreendedores até grandes marcas e influenciadores. No entanto, é importante considerar a autenticidade e a consistência na criação de conteúdo para manter uma presença relevante e atrativa para os seguidores. Dessa forma podemos abortar o Instagram como uma das principais ferramentas de divulgação no Brasil.

Sobre o Instagram Sousa (2021, p. 4), diz que:

É nítido que o Instagram seja uma ferramenta de comunicação bastante forte, que a cada dia vem ganhando mais espaço na sociedade, principalmente junto aos jovens. Dessa forma, a informação circula para milhões de usuários em questões de segundos, alcançando lugares inimagináveis (SOUSA, AGUIAR, ROCHA, AMADOR e OLIVEIRA, 2021, p. 4).

Ao iniciar o manuseio das redes sociais como ferramenta de divulgação em geral, inconscientemente os usuários estão criando estratégias (mesmo não sendo pensada como tal) de Marketing Digital. O uso das redes sociais para divulgação pessoal ou de negócios muitas vezes envolve estratégias de marketing digital, mesmo que os usuários não estejam pensando diretamente nisso. O marketing digital abrange todas as formas de marketing que ocorrem online, e as redes sociais se tornaram uma plataforma essencial para essa prática.

Ao compartilhar fotos, vídeos ou mensagens relacionadas a produtos ou serviços, os usuários estão, de fato, envolvidos em atividades de marketing digital. Eles estão aproveitando a visibilidade massificada proporcionada pelas redes sociais para alcançar um público mais amplo e promover seus interesses, seja pessoal ou comercial.

Essa forma de marketing informal, muitas vezes chamada de "marketing boca a boca digital" ou "marketing de influência", é poderosa porque aproveita as conexões pessoais e a confiança que as pessoas têm em suas redes sociais. As interações sociais online proporcionam uma oportunidade única para a divulgação de produtos e serviços de maneira mais autêntica e direta.

Logo, é importante que os usuários estejam cientes do potencial de suas atividades nas redes sociais como parte do marketing digital e, se desejarem, pode desenvolver estratégias mais conscientes para aperfeiçoar seus esforços de promoção.

### **3.2 Instagram como aliado da tradição cultural**

A tradição cultural pode ser muitas vezes despercebida pelo fato de não ser divulgada, e sua força vai sendo diminuída e suas raízes desconhecidas. Essa tradição cultural muitas vezes enfrenta o risco de ser esquecida ou diminuída se não for devidamente divulgada e preservada.

A diversidade cultural presente no Brasil é gigantesca, mesmo sendo passada de geração em geração, o fato de ser uma tradição muitas vezes antiga, faz com que a geração globalizada escrava das novas tecnologias não se interesse em cultivar essas raízes culturais tão importantes para história desse país.

A diversidade cultural no Brasil é realmente muito ampla, reflete a rica mistura de influências de povos indígenas, europeus, africanos/as, ciganos/as e de outras partes do mundo. Essa diversidade é evidente em aspectos como culinária, música, dança, religião e festividades. No entanto, a globalização e a rápida adoção de novas tecnologias podem influenciar as prioridades e interesses das gerações mais jovens.

É verdade que, em alguns casos, a conectividade global e o acesso à tecnologia podem levar a uma certa diluição das tradições culturais mais antigas. As gerações mais atuais muitas vezes estão imersas em uma cultura globalizada, onde as influências são mais amplas e as tradições locais podem parecer menos relevantes.

Porém, é importante destacar que muitos esforços estão sendo feitos para preservar e promover a diversidade cultural no Brasil. Projetos educacionais, eventos culturais, iniciativas comunitárias e até mesmo a conscientização nas redes sociais têm contribuído para manter viva a riqueza das tradições brasileiras. Além disso, muitos jovens têm mostrado interesse em redescobrir e celebrar suas raízes culturais, reconhecendo a importância dessas tradições para a identidade nacional.

A preservação da diversidade cultural é um desafio em muitas partes do mundo, mas o equilíbrio entre a modernidade e a preservação das raízes culturais é decisiva para a construção de uma sociedade que valoriza sua história e diversidade.

O Instagram de fato é uma rede social poderosíssima quando se trata de divulgação, ao aproveitar essas características, as organizações e indivíduos podem utilizar o Instagram como uma ferramenta essencial para a promoção e preservação das tradições culturais, alcançando públicos diversos e contribuindo para a valorização da diversidade cultural em escala global.

O Instagram pode desempenhar um papel significativo como aliado na preservação e promoção da tradição cultural. Utilizando essa plataforma de maneira estratégica, é possível não apenas preservar as diversas culturas tradicionais, mas também compartilhá-la com um público mais amplo, promovendo um entendimento mais profundo e uma apreciação mais ampla da riqueza cultural de uma comunidade.

Para combater esses desafios, é crucial adotar abordagens proativas. A utilização de plataformas de mídia social, como o Instagram, pode ser uma ferramenta eficaz para divulgar tradições culturais, alcançar públicos mais amplos e incentivar o engajamento. Além disso, iniciativas de preservação, educação e documentação são

fundamentais para garantir que as tradições culturais sejam transmitidas às gerações futuras.

A conscientização e o respeito pela diversidade cultural também desempenham um papel vital na preservação das raízes culturais, onde o Instagram sendo usado de forma estratégica pode influenciar e instigar os jovens a querer se aprofundar e até participar ativamente de um determinado grupo cultural.

Logo, é notável a força dessa rede social como aliada direta da diversidade cultural brasileira, tanto por se tratar da amplitude de seus alcances, como por ser uma plataforma multifacetada que ajuda de diversas formas a criar relacionamentos diretos com os mais variados grupos sociais.

#### 4 QUADRILHAS JUNINAS EM MACEIÓ: PRESERVAÇÃO ATRAVÉS DO INSTAGRAM

As Quadrilhas Juninas da cidade de Maceió em Alagoas, são exemplos de resistência e tradição, onde resistem as mutações do mundo globalizado e perpetua sua cultura nos arraiais de todo Brasil. O estado alagoano é um berço de cultura e tradição, sempre buscando resgatar práticas culturais para contar a história do estado de uma forma autêntica.

A cultura das quadrilhas juninas em Maceió sempre foi muito forte, maior parte dos bairros da capital tinha seu grupo junino. No início era apenas diversão para abrilhantar os “palhoções” de rua, tendo em vista a tradicionalidade das quadrilhas matutas, esses grupos se apresentavam em seus bairros e também em localidades vizinhas para se divertir e celebrar as festas juninas.

Para Silva (2013, p. 8), acerca do palhoção:

Como sabemos, sempre foi costume em Maceió as famílias se organizarem para construir um “palhoção” nas ruas em que moram. O único interesse desses grupos era brincar o São João. Por vezes, uma quadrilha deslocava-se para ir dançar na rua ao lado, como um modo de estabelecer vínculos e diversificar as atrações da noite (DA SILVA, 2013, p.8).

**Figura 01-** Palhoças nos bairros de Maceió-AL.



Fonte: G1 AL ( 2013).

Com o passar dos anos e a necessidade de manter essa cultura popular viva dentro do estado, veio o ponta pé para o início da principal adaptação no mundo das Quadrilhas Juninas alagoanas, que foi a transformação do matuto para o estilizado. O

matuto é marcado por vestimentas coloridas, chapéus de palha, roupas remendadas e simples, trazendo as características do campo para dentro dos arraiais e seu ritmo de marcha através do arrasta-pé.

**Figura 02-** Quadrilhas Matutas Tradicionais.



Fonte: Alagoas 24 Horas (2008).

O estilizado foi uma atualização dentro das quadrilhas, visando uma maior elaboração na dança, nos figurinos, nas músicas e nos movimentos, tornando as performances mais diversas e atrativas.

**Figura 03-** Quadrilhas Juninas Estilizadas, Junina Santa Fé.



Fonte: Alagoas 24 Horas (2008).

O autor Silva (2013, p. 5), diz ainda que:

Em Maceió, o processo de estilização das quadrilhas aconteceu dentro dos concursos e por causa deles. Em 1990, a Quadrilha Matuta Luar do Sertão, campeã alagoana, foi representar Alagoas no primeiro campeonato brasileiro de quadrilhas juninas, organizado pela Rede Manchete de Televisão em Salvador. Nesse concurso duas quadrilhas seriam premiadas pelas categorias de “melhor quadrilha” e “quadrilha mais original”, com prêmios de valores altíssimos na época, pagos em cruzeiros. A quadrilha alagoana Luar do Sertão foi eleita pela atriz Regina Dourado e o pelo carnavalesco Joãozinho Trinta como a quadrilha mais original (DA SILVA, 2013, p.5).

Com a inserção de concursos juninos dentro de Alagoas, principalmente em Maceió por ser a capital do estado, o modo de fazer quadrilha junina teve que ser adaptado seguindo as atualizações desse segmento cultural. Tendo em vista a modalidade estilizada, as quadrilhas do estado aderiram o novo segmento que foi um ponto inicial para que a mutação dessa cultura dentro do território alagoano.

Dançar quadrilha se tornou não só uma diversão, mas um estilo de vida para muitos alagoanos, pois os concursos fizeram esses grupos culturais se aperfeiçoarem e se dedicarem mais para mostrar seu melhor dentro dos arraiás.

Com a criação dos concursos juninos, houve a necessidade da criação de um órgão responsável para defender os interesses desses grupos e organizar melhor os concursos do estado. Em 2003 a Liga de Quadrilhas de Alagoas – LIQUAL foi criada, devido a confusões nos concursos de anos anteriores, visando solucionar os demais problemas enfrentados pelas juninas do estado.

**Figura 04-** Logotipo da Liga de Quadrilhas de Alagoas.



Fonte: Instagram @liqal\_al.

A crescente visibilidade de quadrilhas como Luar do Sertão, Asa Branca, Do Amor e outras juninas que se destacaram no cenário junino nacional, ajudou diretamente Alagoas a ser conhecida nacionalmente dentro dos arraiais de todo Brasil. Essa visibilidade contribuiu para manutenção das tradições dentro do estado, visto que, as apresentações juninas viraram “espetáculos juninos” admirados por pessoas do país inteiro.

Essas “modificações numa dimensão espetacularizada” são sinais de um progresso cultural na tradição das quadrilhas juninas. Mas essas modificações são suficientes para manter viva essa cultura?

A resposta é não. Atualmente vivemos em um país movido pela tecnologia, poucas pessoas se interessam em ver e viver a cultura popular no geral, porém ao possuir as ferramentas digitais como aliadas, esses grupos culturais conseguem apresentar seu trabalho para o mundo. Sabemos que a rede social é um grande aliado na divulgação e no marketing digital em geral, dessa forma, usar essa ferramenta como propagação na visualização dos trabalhos das quadrilhas juninas é fundamental para preservar essa cultura tão rica.

O Instagram tem sido aliado fundamental para divulgar os trabalhos desses grupos, pois essa plataforma oferece multitarefas gratuitas que possibilita a propagação de uma publicação em escala mundial. Essa rede em particular contribui diretamente na preservação das quadrilhas juninas, onde torna-se uma vitrine virtual para publicar os espetáculos juninos, divulgar ações para arrecadações de verbas para o grupo, avisos de ensaios, comunicados e eventos em geral.

O uso do Instagram como fonte de preservação cultural das quadrilhas juninas em Maceió, tem sido fundamental para manter esses grupos vivos, mesmo que o número de quadrilhas esteja diminuindo, essa rede social perpetua os trabalhos e espetáculos juninos desses grupos através de suas contas e publicações vistas por muitos usuários dentro e fora do estado.

#### **4.1 Quadrilhas juninas: tradição ou espetáculo?**

As quadrilhas juninas possuem uma bagagem cultural gigantesca que permanece viva até a atualidade, mesmo com as atualizações em seu formato, a cultura dessa dança popular é rica em tradição e história. Visualizar essa arte como

um patrimônio cultural importante na construção histórica desse país, é de extrema importância para a cultura popular brasileira.

A origem das quadrilhas não é vista de forma correta, pois grande parte da população acredita que essa dança popular surgiu no Nordeste do Brasil para celebrar as festas juninas, que acontecerem em junho, mês chuvoso na região, cujo é celebrada a colheita e a pausa da seca que castiga o povo nordestino.

Acerca da quadrilha junina, para Silva (2019, p. 82):

É sabido que a quadrilha junina tem origem europeia, embora o senso comum a conclame como de origem nordestina, até pela caracterização típica que obteve na região e por se tornar evento indispensável no mês de junho, época das comemorações do São João, em que envolve um sentimento ainda maior do povo nordestino, a fé (SILVA e FERREIRA, 2019, p.82).

As quadrilhas têm a influência de outros países em sua concepção, é um intercâmbio cultural com raízes da França e da Inglaterra que resultaram nessa dança. Trazida pelos Portugueses para o Brasil, sendo propagada nas regiões rurais, as quadrilhas juninas foram decorrência de culturas diversificadas e popularizada nos interiores do país.

Em relação a origem da quadrilha junina, Silva (2009, p. 1), diz que:

A quadrilha junina é uma dança coletiva de origem inglesa, que surgiu por volta dos séculos XIII e XIV. O contato cultural entre a França e a Inglaterra, durante a guerra dos Cem Anos, fez a França adotar a dança, que, levada para os palácios, tornou-se nobre, vindo a espalhar-se por toda a Europa, integrando as festas da nobreza (SILVA, 2009, p. 1).

A verdadeira origem dessa dança nesse país tem forte influência no Brasil colônia, onde a Corte Imperial Portuguesa trouxe para o país essa cultura. Os portugueses foram influência direta no surgimento de várias práticas culturais em nosso país.

À vista disso, Silva e Ferreira (2019, p. 83), cita que:

No Brasil, esse movimento dançante foi trazido pela Corte Imperial Portuguesa, basicamente no século XIX, como bem afirma Giffoni (1964), porém, os responsáveis por este feito foram dois franceses, mestres de orquestras, que atendiam à Corte, Milliet e Cavalier, conforme a autora. A partir de então, começaram a se formar grupos de dança com tal característica, e por ser uma novidade, ganhou adeptos e simpatizantes. Com isso, não ficou restrito apenas aos abastados do poder, a dança ganhou

espaço também no interior, e foi por lá que se tornou popular, ganhou novos atributos, e não para desde então Cascudo (1972, p. 746), um dos mais reconhecidos pesquisadores populares, afirma que: “a quadrilha não só se popularizou como dela apareceram várias derivadas no interior. Assim a ‘quadrilha caipira’, no interior paulista, ‘baile sifilito’ na Bahia e Goiás, a saruê (deturpação de soirée), no Brasil Central” (grifos do autor), fica visível que apesar dos novos dançantes com costumes diferentes, ainda permanece a influência francesa, principalmente quanto às palavras utilizadas para a denominação dos passos da dança (por exemplo, “anarriê”) e dos próprios grupos aderentes (SILVA e FERREIRA, 2019, p.83).

A tradição tem interpretações equivocadas do seu funcionamento, tendo em vista que uma ação tradicional não pode ser corrompida, sempre seguindo aquele costume passado pelas gerações antigas. No entanto, ao vermos como exemplo o evolucionismo cultural das quadrilhas juninas, podemos visualizar a tradição como algo mutável.

No tocante a tradição, Giddens (2000, p. 51-52), estabelece que:

A ideia de que a tradição é impermeável à mudança é um mito. As tradições evoluem ao longo do tempo, mas podem também ser alteradas ou transformadas de maneira bastante repentina. [...] A persistência ao longo do tempo não é a característica chave que define a tradição, ou seu primo mais difuso, o costume. As características distintivas da tradição são o ritual e a repetição. As tradições são sempre propriedades de grupos, comunidades ou coletividades (GIDDENS, 2000, p. 51-52).

A tradição das origens das quadrilhas juninas virou símbolo do Nordeste brasileiro, pelo fato dessa cultura ser cultivada em meio a uma festa popular nordestina, visando celebrar a fé e gratidão pelos Santos celebrados em junho. A tradição é preservada principalmente nos interiores, onde as tecnologias ainda não são tão utilizadas, pelo fato de ser um lugar que vive da subsistência através de seu próprio trabalho na roça e na criação dos animais, essa população tem apresso as coisas simples, e a tradição que é um modo de expressar o cotidiano de um povo resgatando seus costumes, tem ligação direta com os indivíduos que gostam da vida simples do interior.

Já em visão mais geral da presença atual das quadrilhas juninas devido a mutação cultural provocada pelas novas tecnologias, podemos afirmar que apresentações juninas viraram realmente espetáculos juninos. Esses espetáculos são decorrências da necessidade de adaptar a tradição com a grandiosidade possibilitada pelos novos formatos de fazer cultura, onde forte influência das inovações

tecnológicas modificou diretamente vários segmentos culturais como o bumba-meu-boi, as escolas de samba, festival de Parintins entre outros que revolucionaram suas apresentações com inovações tecnológicas.

Sobre os grupos folclóricos juninos, Silva e Ferreira (2019, p.78), diz que:

As transformações reveladas nos atuais grupos folclóricos juninos podem ser visualizadas em múltiplos aspectos, tanto na dança, quanto na temática, na coreografia, na música, na vestimenta, na alegoria e na evolução (SILVA e FERREIRA, 2019, p. 78).

Atualmente muitos comparam as apresentações das quadrilhas com os desfiles gigantescos das escolas de samba, onde cada vez mais as alegorias, as tecnologias e os efeitos inovadores que os desfiles carnavalescos apresentam anualmente está influenciando diretamente o formato dos espetáculos juninos.

As quadrilhas estilizadas predominam o segmento, onde realmente o formato “estilizado” proporciona uma liberdade nas criações dos espetáculos juninos, cujo adereços, figurinos, enredos, arranjos musicais e elementos cenográficos ajudam a contar determinado tema apresentado dentro dos arraiás. Para os mais tradicionais essa nova roupagem gera estranheza, mas para as novas gerações e os quadrilheiros que amam o São João é um benefício para atrair novos olhares e perpetuar essa cultura no nosso país.

**Figura 05-** Quadrilhas junina Amanhecer do Sertão, campeã 2023 do Festival de Quadrilhas Juninas – Forró e Folia.



Fonte: Alagoas 24 Horas (2008).

Todavia, é importante frisar que o tradicional permanece presente, mas que novas roupagens foram necessárias para preservar a cultura junina. Então a tradição virou espetáculo, e esse fato contribuiu na propagação da cultura das quadrilhas juninas em escala mundial, e sua preservação é ligada a essas modificações em escala espetacularizada.

#### **4.2 Quadrilhas juninas e a comunicação digital**

Na atualidade, a comunicação digital está presente em todos os lugares do mundo, explorado em várias áreas diferentes e também na vida pessoal da população, o modo de se comunicar digitalmente foi um facilitador no cotidiano das pessoas. Visando a expansão de redes de comunicação, a forma digital foi uma das inovações tecnológicas mais eficazes e usadas do mundo, pois todos têm acesso a ferramentas de comunicação digital em mãos.

A facilidade desse segmento tecnológico que tem milhões de benefícios pode servir como eixo facilitador na propagação da informação. Comunicar digitalmente é uma forma barata e útil de ter contato com diferentes culturas, povos e lugares buscando viver experiências de se comunicar com novas experiências e suas diversidades.

A comunicação digital é uma facilitadora para as quadrilhas juninas, tanto no âmbito da construção do projeto daquele grupo, quanto na divulgação do trabalho em escala massificada. Conseguir pesquisar sobre o tema abordado e dialogar com pessoas para trocar experiências é um dos pontos positivos, nessa facilidade proporcionada pelo digital é notável a velocidade maior em conseguir dados, mandar e receber mensagens e comunicar-se com grupos de pessoas, ter essa ferramenta como aliada faz com que o processo preparatório para o São João seja mais divulgado e conseqüentemente mais vantajoso.

**Figura 06-** Print do perfil do Instagram da Quadrilha Junina Santa Fé.



Fonte: Instagram @jsantafe\_al.

Os perfis do Instagram possuem milhares de seguidores que interagem diariamente com as divulgações das quadrilhas juninas. O perfil da Quadrilha junina Santa fé, é um dos mais seguidos de Alagoas, mantendo uma constância de publicações diárias que segue uma identidade visual inspirada na temática abordada naquele determinado ano.

Fora os benefícios citados, a comunicação digital é um instrumento direto na preservação dessa prática cultural, pois além de facilitar a comunicação com novos públicos, a forma de divulgar o trabalho das quadrilhas juninas para uma grande massa possibilita a inserção de novos integrantes e admiradores a fazerem parte direta daquele grupo, fora quem também pode ser uma fonte de inspiração na formação de novos grupos juninos.

A relação estabelecida entre quadrilha junina e comunicação digital é fundamental na ampliação das possibilidades de propagação da cultura junina no universo cibernético.

### 4.3 Instagram como instrumento de divulgação para as quadrilhas juninas de Maceió

O Instagram de fato é uma das redes sociais mais utilizadas na atualidade, oferecendo muitas ferramentas em uma só plataforma. O fato de ser um instrumento de divulgação, mostra a possibilidade dessa rede social ser uma vitrine virtual para os trabalhos das quadrilhas juninas, atraindo visualizações e ajudando a preservar essa cultura popular.

Em Maceió a utilização dessa forma de divulgação é grande dentro dos diversos grupos culturais, para mostrar seu trabalho e conseguir novos integrantes. As quadrilhas juninas utilizam essa divulgação como uma extensão cultural para manter conexões dentro e fora do estado e também preservar sua cultura perpetuando seus espetáculos dentro do cenário cultural alagoano.

Com a contribuição da LIQUAL – Liga de Quadrilhas Alagoanas, tive acesso a uma lista de quadrilhas cadastradas do ano de 2023. Analisando a presença desses grupos juninos no Instagram, fizemos pesquisas dentro da plataforma com intuito de analisar se as quadrilhas possuíam contas ativas e se eram usadas atualmente, com a finalidade de analisar a relevância dessa rede social como instrumento de divulgação para as Quadrilhas Juninas de Maceió.

NOME DA QUADRILHA	CIDADE	POSSUI CONTA NO INSTAGRAM	NOME DO PERFIL (@)	CONTA EM USO
Amanhecer no Sertão	Maceió	SIM	@amanhecernosertão	SIM
Pé de Serra	Maceió	SIM	@juninapedeserra	SIM
A Fazendinha	Maceió	SIM	@juninaafazendinha	SIM
Dona Dadá	Maceió	SIM	@juninadonadadaoficial	SIM
Gonzagão	Maceió	SIM	@juninagonzagao	SIM
Amor Junino	Maceió	SIM	@quadrilhaamorjunino	SIM
Raiar do Sol	Maceió	SIM	@raiardosol.oficial	SIM
Dona Zabumba	Maceió	SIM	@donazabumbaal	SIM
Flor de Chita	Maceió	SIM	@juninaflordechitaal	SIM
Vixe Menina	Maceió	SIM	@arraivixemeninaal	NÃO
Eta São João	Maceió	SIM	@etasaojoao_al	SIM
Tia Graça	Maceió	SIM	@juninatiagraça	SIM
Santa Fé	Maceió	SIM	@jsantafe_al	SIM

Rosa dos Ventos Alagoana	Maceió	SIM	@juninarosadosventosal	SIM
Forró Baião	Maceió	SIM	@juninaforrobaiao_oficial	SIM
Luar do Sertão	Maceió	SIM	@luardosertao_al	SIM

Fonte: dados da LIQUAL, em 2023.

A LIQUAL forneceu uma lista de cadastro das quadrilhas juninas em escala estadual (em anexo), contendo os nomes dos grupos e a cidade a qual pertencem. Como o objeto de estudo deste trabalho é ligado aos grupos juninos de Maceió, a lista fornecida foi filtrada apenas contendo as juninas de dentro da cidade. Com esse filtro foi construída uma tabela contendo, os nomes desses grupos, a cidade onde pertence, se possui contas no Instagram, nome do perfil (@) e se a conta está sendo utilizada.

Analisando os dados, é perceptível que todas as quadrilhas de Maceió têm ligação com o Instagram, possuindo contas na plataforma, sendo que apenas uma junina não usa com frequência. Quase 100% da pesquisa mostra que conteúdos são voltados para ajudar a manter esses grupos vivos, como: Avisos de abertura de inscrições; Convite para novos componentes; Anúncios de novos destaques juninos (casais que possuem cargos de destaque na junina como: casal de noivos, casal de reis e casal destaque); Divulgação do tema que irá ser abordado pela quadrilha naquele ano, com a identidade visual de acordo com elementos do enredo; Avisos e comunicados de ensaios, reuniões, eventos entre outras ações promovidas pela quadrilha; Divulgação de vídeos de apresentações, fotos de componentes e músicas que contém uma identidade ligada a quadrilha ou ao tema que está sendo construído e Stories de ensaios, reuniões, enquetes, perguntas e respostas.

**Figura 07-** Print do perfil do Instagram da Quadrilhas Luar do Sertão.



Fonte: Instagram @luardosertao\_al.

**Figura 08-** Print do perfil do Instagram da Quadrilhas Amanhecer no Sertão.



Fonte: Instagram @amanhecernosertao.

Os conteúdos divulgados visam uma interação com o público que já acompanha o perfil e uma conquista de novos usuários para propagar o trabalho desenvolvido por essa junina, ao mesmo tempo que visa preservar a imagem da cultura das quadrilhas juninas dentro do universo cultural. Logo, a interação com as redes sociais, em especial o Instagram, possibilita um relacionamento mais eficaz entre diretoria, componentes e patrocinadores (público interno) e o também com os admiradores, simpatizantes e novos usuários (público externo).

Todavia, é de extrema importância manter o contato digital com os diversos públicos, pois possibilita uma interação mais rápida, estreitando relações entre a cultura junina e o mundo digital. O Instagram possibilita uma preservação das quadrilhas juninas através de uma comunicação digital direta com os mais variados públicos, sendo assim é perceptível que essa plataforma seja uma ferramenta de

preservação para as quadrilhas juninas não só de Maceió, mas também do Brasil inteiro.

Logo o mundo digital é um forte aliado na construção da imagem das quadrilhas juninas de uma forma que essa prática seja vista como subversiva, evoluindo e se reinventado para manter as tradições vivas dentro do cenário mundial modernizado.

## CONCLUSÃO

Em meio ao mundo modernizado, é inevitável que não aconteça uma mutação na cultura popular. Os movimentos culturais em geral, sofrem uma evolução com o passar dos anos, muitas vezes provocados pela modernização da sociedade mundial, buscando se alocar dentro dos grupos sociais para manter-se viva uma tradição que resiste aos avanços culturais.

As quadrilhas juninas passam por esses processos até hoje, visando a evoluções dos espetáculos juninos e a sua inserção no mundo digital como fonte de sobrevivência no ciberespaço, buscando a permanência viva de suas práticas culturais dentro do cenário junino brasileiro. É fato que esse meio de preservação propaga a imagem das quadrilhas a nível mundial, preservando raízes culturais riquíssimas.

O Instagram é uma forte ferramenta para essa cultura, dispara a importância que as redes sociais possuem dentro do cenário cultural brasileiro, contribuindo diretamente na preservação da prática cultural popular. Essa ferramenta possibilita que novas gerações acompanhem as quadrilhas juninas e se encantem por essa dança que faz parte da história desse país.

Com uma visão ampla de todo o contexto da influência tecnológica dentro das tradições culturais, é notável que o tradicional se renova através do movimento social, quando a sociedade se transforma a cultura também muda junto, pelo fato de ser um elemento social importante dentro da concepção daquele grupo.

Olhar a sociedade se modernizando, é ver a cultura se adequando as novas possibilidades propostas pelas tecnologias. Em um cenário onde a globalização adentra o cotidiano dos indivíduos facilitando todas as suas ações, é fato avisar que uma prática cultural seja ela qual for, pode ficar no esquecimento se não houver uma releitura para evoluir seu modo de fazer cultura.

De fato, não só o Instagram, mas todas as redes sociais têm sua contribuição na preservação da cultura popular, pois essa inovação tecnológica age como facilitadora na comunicação de massa, proporcionando interações com um público mais amplo e agilidade na divulgação de informações.

O consumo digital das redes sociais mostra a força que ela tem ao ser usada de forma correta, visando conexões diversas com novas pessoas e fortalecendo a

imagem daquele determinado grupo dentro do digital. Fora as ações possibilitadas por essas plataformas para agilizar os recebimentos de mensagens, buscas por informações e banco de dados dos trabalhos relacionados a aquele determinado grupo.

Entretanto, resgatar a importância da cultura popular brasileira vai além de uma prática necessária e sim uma ressignificação das raízes deixadas pelos nossos antepassados. As redes sociais são apenas facilitadoras na divulgação dessas culturas, porém os brasileiros têm que manter essa bagagem cultural que faz parte do patrimônio imaterial do país viva, não permitindo cair no esquecimento, e sim cultivando através das gerações futuras.

## REFERÊNCIAS

CANCLINI, Nestor García. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade**. 4ed. São Paulo: Edusp, 2006.

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e Resistência: aspectos da cultura popular no Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

CHAUÍ, Marilena. **Cidadania Cultural: o direito à Cultura**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

CHAUÍ, Marilena. Escritos de Marilena Chauí | **O que é cultura? Grupo Autentica**, 21 de agosto de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-YQcFNoiDMw>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2024.

DA SILVA, Joelma Ferreira. **As Quadrilhas Juninas em Maceió no contexto dos concursos**. [TESTE] Cadernos Cênicos, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2019.

DOS SANTOS, Larissa Ferreira; MAIA-VASCONCELOS, Sandra; PERINOTTO, André Riani Costa. **A Midiatização Digital das Quadrilhas Juninas no Ceará: identidade, tradição, espetáculo e promoção turística**. Revista Latino-Americana de Turismologia, v. 5, n. 1 e 2, 2019.

DA ROCHA SILVA, Daniel; DA PAIXÃO FERREIRA, Stael Moura. **Quadrilha Junina: Reflexões Entre o Tradicional e o Híbrido**. Asas da Palavra, v. 16, n. 1, p. 77-90, 2019.

DA SILVA PRAZERES, Giselle Gomes; LUCENA FILHO, Severino. **Quadrilhas Juninas: patrimônio cultural ou midiático?** Revista Internacional de Folkcomunicação, v. 16, n. 36, p. 132-144, 2018.

DIAS, Suelly Maux; DE LUCENA FILHO, Severino Alves. **Festas juninas: Cenários folkcomunicacionais**. Revista Internacional de Folkcomunicação, v. 11, n. 23, 2013.

GOMES, Gisele e LUCENA, Severino. **Quadrilhas Juninas: Patrimônio Cultural e Midiático?** Pernambuco, 2018.

MARTINS, Bárbara Isis; ALBUQUERQUE, Livia Cristina Enders; NEVES, Manoella. **Instagram insights: ferramenta de análise de resultados como nova estratégia de marketing digital.** Intercom, v. 1, p. 1-13, 2018.

SANTOS, Elizeu Ramos. **A Cultura Popular e as Quadrilhas Juninas.** Piauí: Desenredos, 2012.

SYSTROM, K.; KRIEGER, M. **Instagram: Diretrizes da comunidade.** 19 de janeiro de 2013. Disponível em: <https://help.instagram.com/155833707900388>. Acesso em: 15 de fevereiro 2024.

SOUSA, Samuela; DE AGUIAR, Grasiely Costa; ROCHA, Alyson; AMADOR, Jowberth José Freitas; DE OLIVEIRA, Vilma Bragas. **O Uso do Instagram Como Ferramenta de Divulgação Científica.** 2021.

SOUZA, Gisele. **Qual a rede social mais usada em 2023? A resposta vai te surpreender.** Techtudo, 21 de julho 2023. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2023/07/qual-a-rede-social-mais-usada-em-2023-a-resposta-vai-te-surpreender-edapps.ghtml>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2024.

VANNUCCHI, Aldo. **Cultura brasileira.** Edições Loyola, 1999.

## ANEXO

Lista de Quadrilhas Juninas 2023 - LIQUAL	
NOME	CIDADE
A Fazendinha	Maceió
Alavantu	São Luís do Quintunde
Amanhecer no Sertão	Maceió
Amor da Juventude	Murici
Amor Junino	Maceió
Balancear	Barra de Santo Antônio
Brilho Lunar	Coqueiro Seco
Canarraíá	Arapiraca
Chapéu de Couro	Penedo
Cheiro de Mato	Boca da Mata
Coração Matuto	Messias
Dona Ciça	Arapiraca
Dona Dadá	Maceió
Dona Zabumba	Maceió
Êta São João	Maceió
Explosão do Sertão	Olho D'água das Flores
Flor de Chita	Maceió
Flor do Amor	Paripueira
Flor do Mandacaru	Rio Largo
Flor do Nordeste	Ibateguara
Forró Baião	Maceió
Gibão de Couro	Pilar
Girassol	Giral do Ponciano
Gonzagão	Maceió
Gonzagão	Arapiraca
Império Junino	Canapi
Ispinho e Fulô	Satuba
Junina Tradição	Feliz Deserto
Luar do Campo	Campo Alegre

Luar do Sertão	Maceió
Lula do Baião	Teotônio Vilela
Mandacaru	São Luís do Quintunde
Mestrezinho	Rio Largo
Mulher Rendeira	Traipu
Olhos da Luz	Santa Luzia do Norte
Pé de Serra	Maceió
Princesa do Sertão	Palmeira dos Índios
Quadrilha de Craibas	Craibas
Raiar do Sol	Maceió
Raiz do Sertão	Matriz do Camaragibe
Remelexo	Penedo
Renascer do Sertão	Arapiraca
Roda de Fogo	Murici
Rosa dos Ventos Alagoana	Maceió
Sala de Reboco	Taquarana
Sanfona do Rei	Atalaia
Santa Fé	Maceió
São José	Porto Calvo
Show Nordestino	Marechal Deodoro
Tia Graça	Maceió
Tradição Junina	Arapiraca
Vale do Mandacaru	Arapiraca
Vira e Mexe	São Sebastião
Vixe Menina	Maceió
Xodó Xamego	Rio Largo